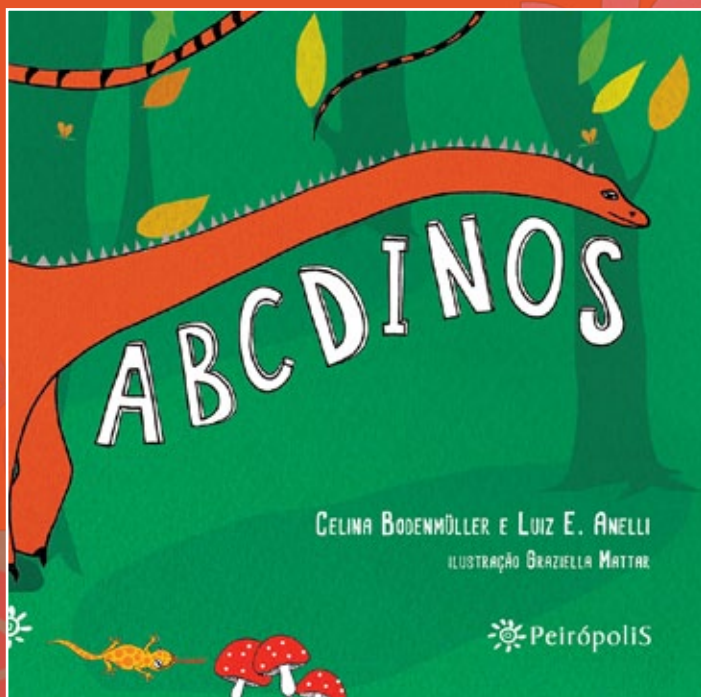




PNLD 2018
LITERÁRIO

MANUAL DO PROFESSOR

EDITORA
Peirópolis



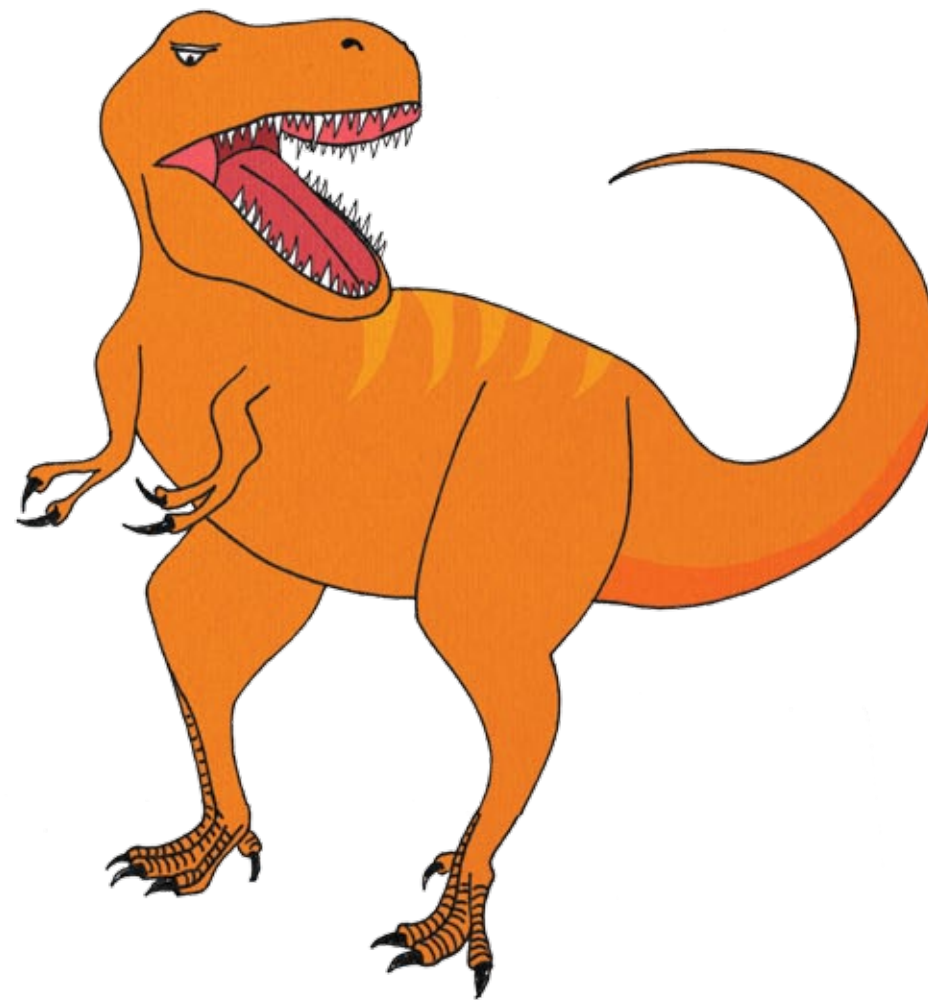
1. SOBRE *ABCDINOS*

É um abecedário, uma livro de poemas ou uma coleção de verbetes sobre dinossauros? *ABCDinos* é tudo isso junto! Como é próprio dos livros de alta qualidade, pode ser lido de muitas maneiras. Para cada uma das 26 letras do alfabeto associa-se uma espécie de dinossauro, apresentado por meio de dois gêneros textuais em diálogo na página: uma quadrinha poética e um pequeno verbete informativo. Assim, o leitor desvenda, de forma divertida, aspectos curiosos do universo destes fantásticos animais que habitaram nosso planeta há milhões de anos.

Diferente de muitos abecedários que apresentam palavras descontextualizadas para crianças em processo de alfabetização, em *ABCDinos* as palavras em destaque são, justamente, os nomes populares dos dinossauros: do arqueoptérix ao zunicerátopo, passando pelos conhecidos tiranossauro e velocirraptor. Um passeio pelas principais espécies de dinossauros encontrados ao redor do planeta, incluindo os dinos brasileiros.



Assinados por um respeitado paleontólogo, os verbetes trazem principalmente curiosidades sobre o modo de vida dos dinossauros e dialogam com as brincadeiras verbais apresentadas nas quadrinhas poéticas, respondendo às perguntas lançadas em um ou outro verso e ampliando as informações. A pronúncia de alguns nomes dos animais se transforma em bom desafio e num jogo de palavras, à moda dos travalínguas. As belas e coloridas ilustrações são fiéis às características físicas e ao habitat de cada espécie de dinossauro e se tornam mais uma fonte de informação para o leitor que buscar nas imagens as respostas a algumas de suas dúvidas. Da mesma forma, o projeto gráfico também é um facilitador nessa busca por significados, já que a regularidade que se observa na diagramação das páginas dá pistas ao leitor iniciante sobre onde se encontra a letra do alfabeto, o nome do dinossauro, o poema e o verbete. Para ampliar a leitura, a publicação traz um mapa explicativo sobre os locais onde cada fóssil foi encontrado em várias partes do mundo. Premiado, o livro foi selecionado para o Catálogo de Bolonha 2016 (FNLIJ's selection 53rd Bologna Children's Book Fair 2016) e pré-selecionado na lista Destaques Emília 2015.





SOBRE AUTORES E ILUSTRADORA

O livro é assinado por uma dupla de autores: um paleontólogo, Luiz E. Anelli, e uma escritora estreante, Celina Bodenmuller. Os poemas conversam harmoniosamente e de modo bem humorado com os verbetes, o que evidencia uma edição cuidadosa, a ponto de parecer que os textos foram escritos por uma única pessoa. Algo semelhante ocorre com as ilustrações de Graziella Mattar, já que funcionam como interpretação visual das informações presentes nos textos. Isso se confirma na afirmação de uma das autoras: *“Desde os Dinos até as folhas e insetos foram verificados com critério pelo Anelli, que é paleontólogo, e pela Graziella. Rigor científico para os pequenos, porque eles merecem esse respeito”*, diz Celina.

Luiz E. Anelli nasceu no interior de São Paulo, é professor e pesquisador do Instituto de Geociências da USP, especialista em invertebrados fósseis paleozoicos e cenozoicos do Brasil e da Antártica. Criador da Oficina de Réplicas da USP, dedica-se a produzir material didático na área de paleontologia. Foi responsável pela montagem dos primeiros esqueletos de dinossauro na cidade de São Paulo, bem como da primeira réplica de um esqueleto de *Tyrannosaurus rex* na América do Sul. É autor de diversos livros de divulgação científica na área de paleontologia.



Celina Bodenmuller nasceu em Santa Catarina, trabalhou em uma biblioteca itinerante e foi proprietária de uma livraria para crianças. Este é seu primeiro livro.

Graziella Mattar, paulista, é formada em Psicologia e trabalhou mais de dez anos com Educação Infantil. Estreou como ilustradora em 2003.

2. MOTIVAÇÃO/ JUSTIFICATIVA PARA A LEITURA

CATEGORIA: 4 (obra literária voltada para estudantes do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental).

TEMA: C. O mundo natural e social

GÊNERO LITERÁRIO: a. poema

Há muitas razões para ler *ABCDinos* com as crianças. Em primeiro lugar, é inegável que o tema “dinossauros” desperta o interesse de muitas crianças, não apenas nesse período da escolaridade para o qual o livro está indicado (categoria 4). Um certo fascínio pelos gigantescos animais costuma acompanhar os estudantes, ávidos por descobrir os mistérios em torno destes seres que mais parecem terem saído de contos fantásticos do que de artigos científicos. Neste sentido, *ABCDinos* atende às expectativas dos leitores, já que os verbetes apresentam muitas informações e curiosidades sobre aspectos diversos da vida dos dinossauros: alimentação, habitat, características físicas, localização geográfica.



Uma outra forte razão para a leitura deste livro é o diálogo entre as linguagens poética e científica que se traduz, principalmente, no modo como as quadrinhas poéticas conversam com os verbetes. Um texto é quase o prolongamento do outro e o fio que une os dois pode ser o humor, a curiosidade infantil ou as brincadeiras verbais. É o que podemos ver, por exemplo, na página da letra X, que apresenta o Xixipossauro (páginas 50 e 51):

Poema:

Na China viveu Xixipossauro,
Lá também viveu Xixianico
Havia ainda Xixiassauro
Cada um com seu penico

Verbete:

Esses nomes não têm nada a ver com xixi. Um desses dinossauros foi encontrado no vilarejo de Xixipo, e os outros dois, na província de Xixia, todos na China. E, claro, naquele tempo não havia penico.

O divertido poema, além da brincadeira sonora, deixa propositalmente o leitor em dúvida sobre a real existência desses dinossauros de nomes tão engraçados. Ao ler o verbete, a dúvida se esclarece. A origem dos nomes tem relação com o local onde os fósseis foram encontrados: Xixipo e Xixia, na China. E o humor permanece: “e, claro, naquele tempo, não havia penico”.

Como é possível observar nesse exemplo, passa-se de um texto a outro sem que haja uma interrupção na leitura, que flui do poético para o informativo com muita naturalidade.

Há ainda uma outra razão para indicar a leitura deste livro para as crianças: o estímulo à autonomia leitora. Nas séries iniciais do Ensino Fundamental, é comum que os estudantes desejem realizar a leitura dos livros com autonomia, uma vez que acabaram de conquistar o conhecimento

de como funciona o Sistema de escrita alfabética. No entanto, nem todos os livros oferecidos a eles favorecem a realização de uma leitura, de fato, autônoma. *ABCDinos* possibilita aos leitores iniciantes uma experiência leitora acessível, favorecida por diferentes características presentes na obra, a começar pelo projeto. As formas e cores são pistas importantes: no canto superior esquerdo da dupla de páginas encontra-se a letra do alfabeto, inserida num círculo colorido, que é também a inicial do nome do dinossauro apresentado. Na quadrinha poética, a mesma cor que pinta o fundo do círculo onde se encontra a letra é usada na fonte com a qual é escrito o nome do animal. O olhar do leitor vai da letra ao nome do dinossauro no poema e deste ao verbete, que se localiza no canto direito da outra página. Além disso, no fundo do quadro onde se encontra o verbete, a mesma cor que pintou o círculo da letra e o nome do dinossauro volta a aparecer. Além de proporcionar uma estética visual prazerosa à leitura das duplas de páginas, essa combinação de cores e formas orienta o olhar já atento das crianças, proporcionando maior conforto durante a leitura. Ainda com vistas à autonomia leitora, tão importante ao longo de toda a escolaridade, um outro aspecto gráfico atua como facilitador nesse processo: o uso da fonte em caixa alta. As linhas pedagógicas contemporâneas fazem uso da letra em caixa alta (maiúscula) na etapa inicial da alfabetização por entenderem que são um facilitador nesse processo já tão complexo que é aprender a ler e a usar uma língua por escrito.

Por todas estas razões e muitas outras que apenas os pequenos leitores serão capazes de indicar, *ABCDinos* é uma obra altamente indicada para leitura com crianças nesta etapa da escolaridade. Uma bela prova de que aprender pode ser ao mesmo tempo inspirador, divertido e surpreendente!



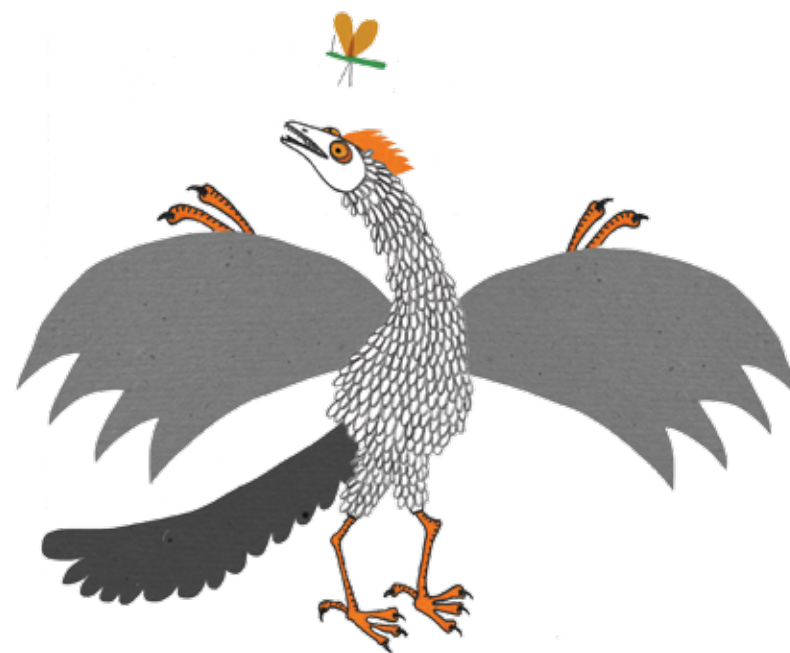
3. SUBSÍDIOS, ORIENTAÇÕES E PROPOSTAS DE ATIVIDADES

SUBSÍDIOS E ORIENTAÇÕES

A proposta da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) para a área de Linguagens, em especial no componente Língua Portuguesa voltado às séries iniciais do Ensino Fundamental I, coloca a *“centralidade do texto como unidade de trabalho e as perspectivas enunciativo-discursivas na abordagem, de forma a sempre relacionar os textos a seus contextos de produção e o desenvolvimento de habilidades ao uso significativo da linguagem em atividades de leitura, escuta e produção de textos”*¹. Essa opção contrasta, por exemplo, com uma já ultrapassada concepção de alfabetização na qual as letras e palavras isoladas têm papel central como unidades de trabalho, partindo da ideia equivocada de que se deveria seguir do “simples para o complexo” no processo de construção do sistema alfabético de escrita das crianças. Ao fazer uma escolha pelo texto como unidade mínima de sentido desde as séries iniciais do Ensino Fundamental, a BNCC estimula a presença de livros como *ABCDinos* em sala de aula, uma vez que se trata de um abecedário temático, que apresenta textos contextualizados em um mesmo campo semântico (dinossauros), com linguagens distintas e complementares: poética (quadrinhas), científica (verbetes) e visual (ilustrações e projeto gráfico).

Ainda tomando como subsídio as orientações da BNCC no componente Língua portuguesa, encontramos mais uma relação entre o modo como o documento compreende a leitura e as experiências leitoras que a obra *ABCDinos* podem proporcionar às crianças: *“leitura no contexto da BNCC é tomada em um sentido mais amplo, dizendo respeito não somente ao texto escrito, mas também a imagens estáticas (foto,*

pintura, desenho, esquema, gráfico, diagrama) ou em movimento (filmes, vídeos etc.) e ao som (música), que acompanha e cossignifica em muitos gêneros digitais.” No que diz respeito ao livro *ABCDinos* procuramos mostrar, a seguir, como o professor pode explorar tanto a leitura dos textos escritos, como a leitura de imagens, de acordo com essa concepção ampla de leitura que o documento traz. As práticas de linguagem validadas socialmente também aparecem como referência na BNCC. São elas: leitura/escuta compartilhada e autônoma; escrita compartilhada e autônoma; oralidade; análise lingüística/semiótica (alfabetização). Guiados por elas, sugerimos, propostas de atividades.



1 BNCC – Base Nacional Comum Curricular: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/lingua-portuguesa>

PROPOSTAS DE ATIVIDADES

LÍNGUA PORTUGUESA

• LEITURA/ESCUITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA/ORALIDADE

Habilidades nos 1º, 2º e 3º anos relacionadas com a atividade:

(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.

(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

ROTEIRO DE LEITURA:

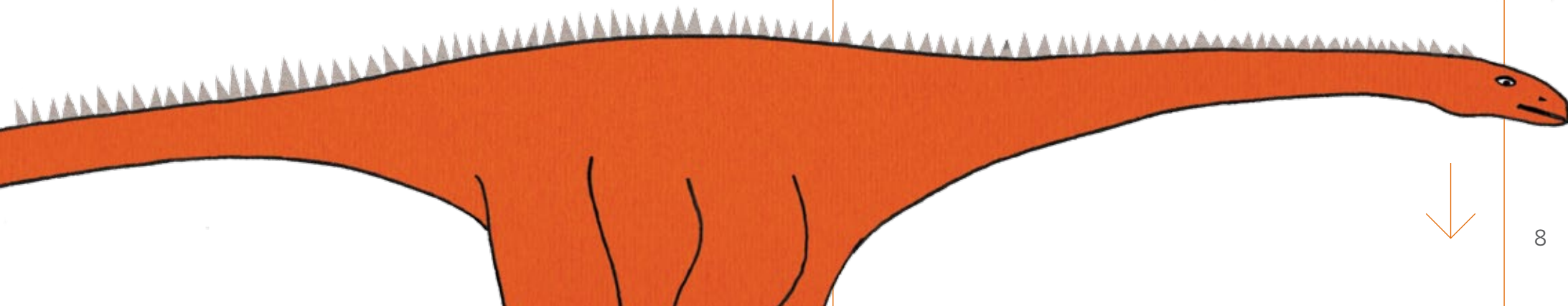
APRESENTANDO O LIVRO

Há várias formas de realizar uma leitura compartilhada de *ABCDinos* e o professor deve escolher aquela com a qual se sentir mais à vontade para favorecer a fruição leitora de seus alunos. Qualquer caminho que se escolha percorrer pedirá uma breve apresentação do livro, que também pode acontecer de várias maneiras. Sugerimos algumas que podem dar início a diferentes percursos:

- **Explorar a ilustração da capa**, abrindo o livro horizontalmente para que se observe o desenho completo do dinossauro. Pode-se perguntar às crianças: “alguém sabe o nome desse dinossauro que está na capa do livro?”; “quais outros dinossauros vocês conhecem?”

- **Conversar sobre o título do livro**: “Por que *ABCDinos*?” Depois de ouvir algumas hipóteses trazidas pelas crianças, pode-se realizar a leitura do texto que se encontra na contracapa: “*para cada uma das 26 letras do alfabeto há no mínimo um dinossauro pra você desvendar. Conheça os animais fantásticos que habitaram nosso planeta há milhões de anos.*”

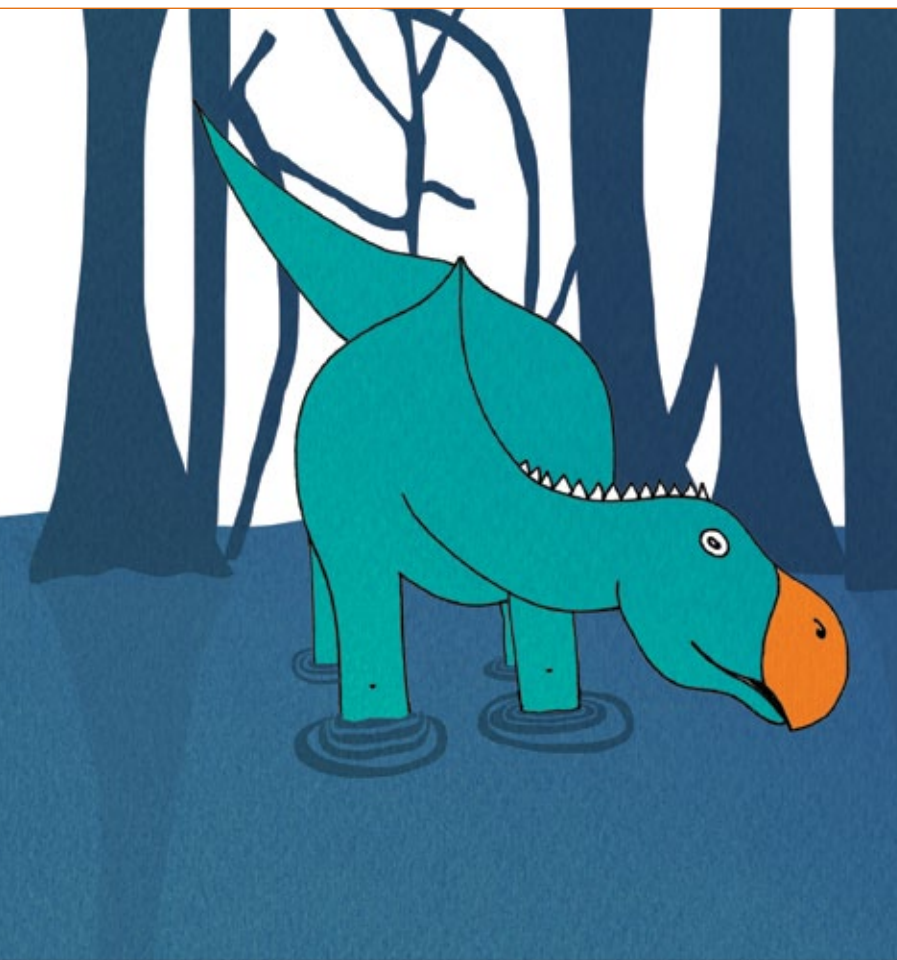
- **A partir deste texto da contracapa**, o professor pode fazer vários desafios aos alunos, a depender do conhecimento que possui sobre as competências leitoras e escritoras dos mesmos, assim como seus conhecimentos prévios sobre os dinossauros. Por exemplo: “quem é capaz de dizer o nome de um dinossauro



que começa com a letra inicial do seu nome?"; "quem é capaz de me dizer o nome de um dinossauro que começa com a letra do nome do Tiago?"; "quem sabe uma curiosidade sobre alguma espécie de dinossauro?".

- A dedicatória dos autores pode dar início a uma brincadeira:

"Dedicamos este livro a todas as crianças, de A a Z, especialmente Antonio e Eunice." Caso haja a possibilidade de leitura autônoma por parte dos alunos, depois de conversar sobre o significado da expressão "todas as crianças de A a Z", o professor pode abrir espaço para que algumas crianças busquem a letra de seu nome no livro e descubram qual é o dinossauro que tem a mesma letra inicial no nome. As cores ajudam a localizar o nome do dinossauro na página e professor e colegas também podem oferecer ajuda a quem tiver mais dificuldade de encontrar.



LENDO O LIVRO

Partindo dessa exploração e conversa inicial, o professor pode escolher diferentes trajetos de leitura, conforme seus objetivos e as demandas específicas de sua turma. As indicações a seguir são apenas sugestões:

- Por se tratar de um abecedário, não é necessário que o professor realize a leitura integral do livro de uma única vez. Pode, por exemplo, dividir a leitura ao longo da semana, combinando quais letras do alfabeto serão lidas a cada dia. Uma outra possibilidade, é seguir a ordem do alfabeto de acordo com a lista de nomes da turma, lendo primeiro as páginas correspondentes às letras dos nomes dos alunos (que certamente ficarão ansiosos até a chegada da sua letra!) e deixando para o final as páginas cujas letras não aparecem na inicial de nenhum nome da classe.

- A leitura terá maior êxito se os alunos estiverem com um exemplar do livro em mãos e puderem acompanhar a leitura em voz alta feita pelo professor. Desse modo, poderão se guiar pelos indícios facilitadores do projeto gráfico: cores, formas, diagramação dos textos nas páginas, fonte em caixa alta etc.

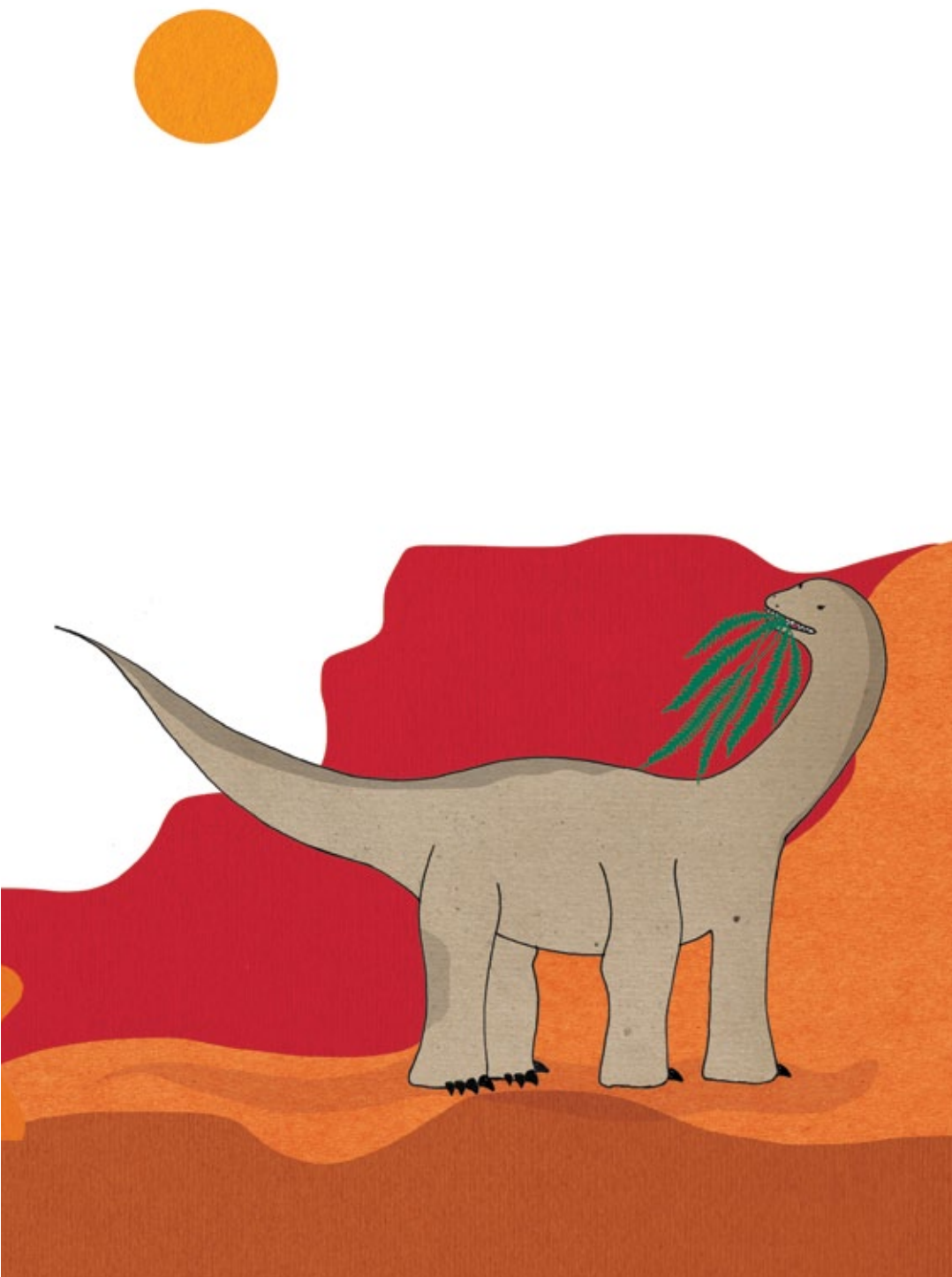
- A leitura do professor pode ter início na quadrinha poética que, muitas vezes, lança uma pergunta ou curiosidade complementada em seguida pela leitura do verbete. Um exemplo se encontra nas páginas 6 e 7:

Estas eu deixo pra vocês:

*Bonitassaura é formoso?
Bonapartenico é francês?
Descobre quem for curioso.*

Antes de passar à leitura do verbete que trará as respostas a estas perguntas, o professor pode pedir que as crianças levantem hipóteses sobre os questionamentos. Em seguida, lê o verbete:

O Bonapartenico ganhou esse nome em homenagem a José Bonaparte, um famoso paleontólogo argentino. O esqueleto do Bonitassaura foi encontrado na pedreira La Bonita. Ambos viveram onde fica hoje a Argentina.



É interessante observar que as respostas não são oferecidas de modo explícito aos leitores, é preciso que coloquem em jogo a habilidade de inferir a partir do que foi lido: se o Bonapartenico foi encontrado na Argentina, não é francês. Já se o Bonitassaura é formoso, somente a observação da ilustração ajudará a responder – e não há uma resposta única, nem correta para essa pergunta, o que é melhor ainda!

- **Algumas quadrinhas assemelham-se a outros textos poéticos**, como adivinhas e travalínguas. Vale a pena destacá-los, convidando as crianças a interagir, seja tentando falar rapidamente os travalínguas, ou buscando resposta para as adivinhas.

Exemplo de quadrinha que parece travalíngua pode ser encontrado nas páginas 8 e 9:

*Num ninho de criolofossauo
Havia dez criolofolossaurozinhos.
Quem os descriolofossaurizar
Bom paleontólogo será!*

Exemplo de quadrinha que parece adivinha pode ser encontrado nas páginas 42 e 43:

*Como pode um rei ser famoso
Sem manto, coroa ou castelo?
Esse foi forte e poderoso*

Antes de ler o verso final com a resposta, o professor pode desafiar os alunos a descobrirem: quem foi o rei dos dinossauros? Por quê? Em seguida, lê o último verso da quadrinha:

Tiranossauro terrível e belo.

Para completar, lê o verbete com uma informação curiosa que ajuda a responder a adivinha de outra forma, recorrendo à etimologia:

Seu sobrenome, Rex, significa “Rei”. Mas não pense que ele era um tirano. Como todos os animais, tinha que se alimentar e, por isso, às vezes precisava matar.

CONVERSANDO SOBRE O LIVRO

Trocar impressões sobre a leitura é sempre um bom caminho para iniciar uma conversa. O professor pode, por exemplo, reler a página que apresenta o dinossauro com a letra inicial do seu próprio nome e comentar o que achou da quadrinha, do verbete, das ilustrações, abrindo espaço para que as crianças façam o mesmo. Rer a adivinha preferida da turma também pode ser uma opção divertida, assim como voltar a apreciar algumas ilustrações.

A leitura de *ABCDinos* não termina na letra Z. Finalizadas as letras do alfabeto, há um mapa-múndi no qual se pode localizar todos os dinossauros apresentados no livro, recorrendo à letra inicial de seus nomes. Uma busca pela localização geográfica de alguns dos dinos que mais tenham chamado a atenção da turma pode ser feita após o término da leitura. Do mesmo modo, uma exploração guiada do mapa também pode ser interessante: “quais dinos viveram no Brasil? E nos países vizinhos ao nosso?”; “em qual país foi encontrado o dinossauro que começa com a letra do seu nome?”.

Além do mapa, é possível também ler para as crianças as minibiografias dos autores e da ilustradora do livro, já que trazem informações diretamente relacionadas à produção da obra. Questões como “os verbetes que lemos sobre os dinossauros trazem informações científicas ou inventadas? Como podemos saber?”; “o que faz um paleontólogo?”, “Vocês ficaram com vontade de saber mais sobre dinossauros? Quais outros livros esse paleontólogo escreveu?”.



• ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA/ ANÁLISE LINGÜÍSTICA E SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)

Habilidades nos 1º, 2º e 3º anos relacionadas com a atividade:

(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.

(EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.

(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressas), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.

A partir da leitura de *ABCDinos* algumas situações contextualizadas de escrita coletiva, em duplas, trios, grupos ou mesmo individual, podem ser propostas. A seguir, algumas sugestões:

- **Criar um abecedário com os nomes dos dinossauros** apresentados no livro. Os alunos, com os livros em mãos, vão ditando ao professor o nome dos dinossauros correspondentes a cada uma das letras e a professora vai escrevendo de modo que todos possam conferir se a escrita está correta, com que letra começa e termina, que letras se usam para escrever cada unidade sonora da palavra etc.

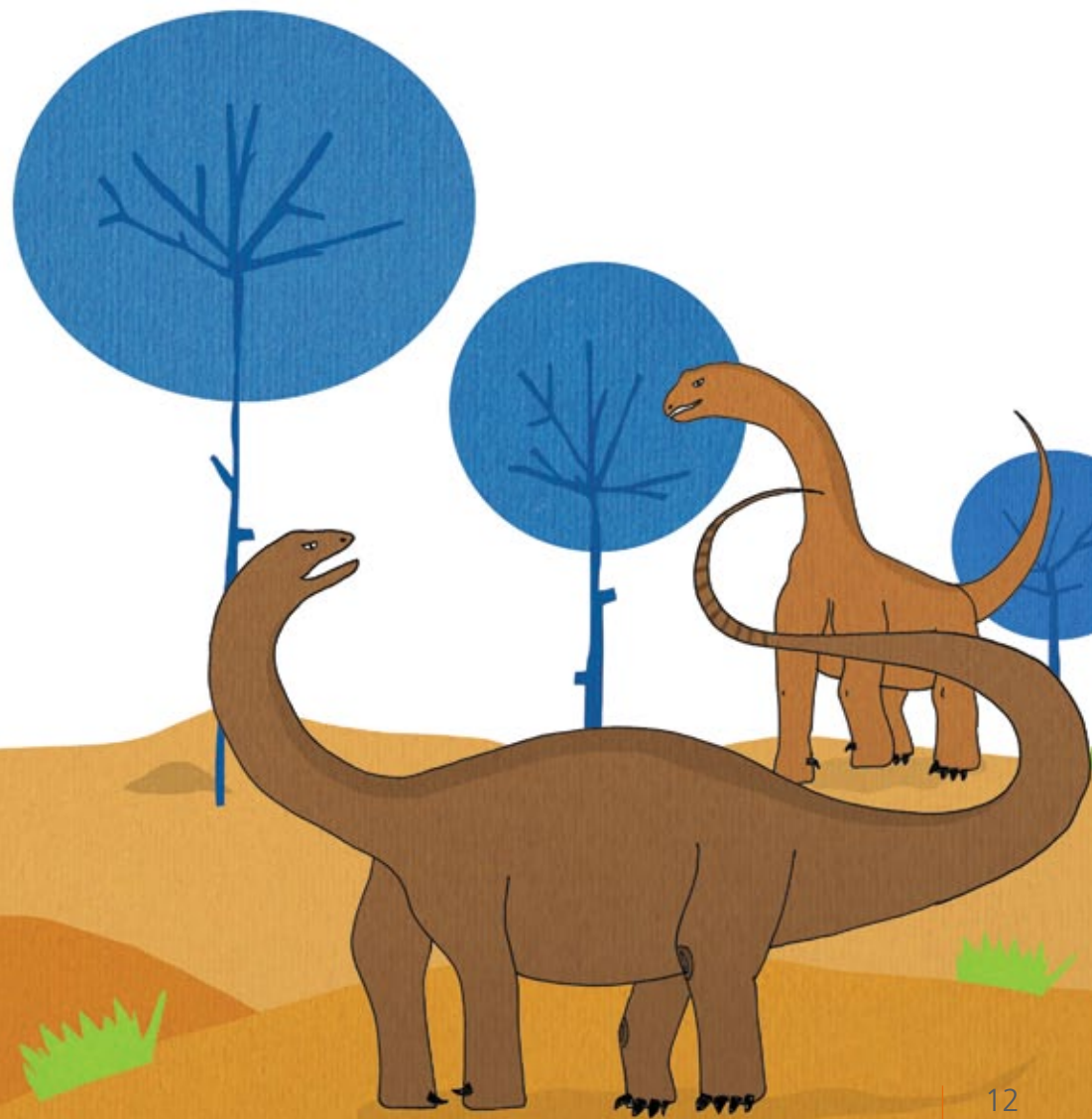




- **Copiar no caderno a quadrinha poética** que se refere ao dinossauro cujo nome começa com a mesma letra do nome da criança ou a quadrinha preferida para ler com a família em casa ou apresentar aos colegas de uma outra turma. A cópia com significado é uma atividade indicada para crianças nessa etapa da escolaridade e pode favorecer inúmeras apropriações relacionadas à compreensão do sistema de escrita alfabética.

- **Escolher um dinossauro apresentado em um dos verbetes** do livro e realizar uma pesquisa coletiva, com ajuda do professor, para complementar as informações já presentes no texto, compondo um novo e mais completo verbete, a ser exposto no mural da sala ou publicado no site da escola.

- **Escrever, em duplas, trios ou grupos**, listas associando os nomes dos dinossauros a seus países de origem, consultando, para isso, o mapa-múndi nas páginas finais do livro. O professor pode dividir a turma, considerando a quantidade de países. A partir dessas listas, pode-se criar um jogo da memória, por exemplo, no qual compõem pares o dinossauro e seu país de origem, prestando atenção para o fato de que alguns países são local de origem de vários animais.



ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR

ATIVIDADES

GEOGRAFIA/HISTÓRIA: O mapa-múndi apresentado nas páginas finais de *ABCDinos* pode ser explorado do ponto de vista da localização geográfica dos animais, permitindo uma aproximação das crianças ao uso dos mapas e suas características gráficas. Além dos modos de explorar o mapa já indicados nas atividades anteriores, pode-se propor uma leitura comparativa com um outro mapa-múndi que contenha uma divisão geográfica por continentes, por exemplo, identificando as regiões onde mais apareceram fósseis de dinossauros, levantando hipóteses para esse fato e realizando pesquisas coletivas e compartilhadas para ampliar esse conhecimento.

BIOLOGIA: a leitura da minibiografia do autor e paleontólogo Luiz E. Anelli pode ser uma excelente porta de entrada para conversar sobre diferentes profissões voltadas ao fazer científico. Se for possível realizar alguma visita a um museu, instituto biológico ou instituição que possa ilustrar a atuação destes profissionais, melhor ainda!

MATEMÁTICA: um álbum de figurinhas *ABCDinos* pode ser criado pela turma a partir das ilustrações e informações presentes no livro. Além das 26 espécies apresentadas que darão origem às figurinhas, pode-se pesquisar mais algumas, aumentando o número de figurinhas que podem compor o álbum. A numeração das figurinhas e a enumeração das páginas podem resultar atividades interessantes nas aulas de matemática.

ARTES: além das ilustrações para o álbum de figurinhas, uma outra possibilidade de vincular a leitura da obra com essa área do conhecimento é informar a turma sobre a pesquisa realizada pela ilustradora para compor as imagens do livro e iniciar uma conversa sobre os vários tipos de desenho e ilustração, partindo do desenho científico e de observação da natureza, por exemplo.



Este manual é parte integrante da inscrição da Editora Peirópolis no PNLD Literário 2018.

É permitida a reprodução desde que citada a fonte:

ABCDinos, Manual do professor. São Paulo, Editora Peirópolis, 2018.

Escreva para professor@editorapeiropolis.com.br

e acesse o site www.editorapeiropolis.com.br/pnld2018/abcdinos para assistir ao audiovisual com os autores.



A gente publica o que gosta de ler: livros que transformam.